

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DIABETES MELLITUS NO TOCANTINS - UMA ANÁLISE DA ÚLTIMA DÉCADA.

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus constitui o grupo das doenças crônicas responsável pelas principais causas de morte no mundo e é considerado um dos problemas de saúde de maior magnitude (SALCI, MEIRELLES, SILVA. 2017). No Tocantins, segundo a Secretaria Estadual de Saúde (SESAU), o número de pessoas acometidas por diabetes mellitus em 2017 era de 14.203 (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017). A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que o diabetes mellitus foi responsável por 1,5 milhões de mortes em 2012. (MALTA, 2017). **OBJETIVOS:** Estabelecer o perfil epidemiológico da diabetes mellitus no estado do Tocantins, durante a década de 2013 a 2022. **MÉTODOS:** Um estudo epidemiológico descritivo, por meio da coleta de dados referentes a década de 2013 a 2022, no estado do Tocantins, através do Departamento de Informação e Informática do SUS (DATASUS). **RESULTADOS:** De 2013 a 2022 um total de 11174 pacientes foram internados devido a Diabetes Mellitus, no Tocantins. Entre 60 e 69 anos foi a maior incidência de internações, com um total de 2592 , de 70 a 79 anos apresentou um total de 2217 internados e os idosos com 80 anos ou mais internados totalizaram 1222, o que sugere uma redução com passar da idade. Em relação à cor/raça dos pacientes que foram internados no período descrito, a maioria (8444 pacientes) foram pardos, 1435 não informaram a raça, 615 foram brancos, 287 amarelos, 284 pretos e 109 indígenas. Essa distribuição pode ser justificada por populações vulneráveis com pouco acesso à saúde serem em sua maioria pardos (ROSSI, 2015). As internações por DM no sexo feminino, somam 5953 casos registrados, contra 5221 do sexo masculino. Vale salientar que de 2013 a 2020 houve mais mulheres internadas do que homens, porém em 2021 e 2022 houve uma quebra de padrão, uma vez que mais homens foram internados do que mulheres. Analisando a taxa de mortalidade de acordo com a faixa etária, esse estudo mostrou que idosos com 80 anos ou mais têm maior taxa de mortalidade, variando entre 13,98% e 21,6%. **CONCLUSÃO:** As internações reduziram na última década. A maioria das internações de 2013-2019 eram do público feminino contudo em 2021 e 2022 os homens têm superado as mulheres. Embora o número de internados esteja na faixa de 60-69 anos, a taxa de mortalidade aumenta com a passar da idade. A raça mais acometida é a parda com 75,77% de incidência. **DESCRITORES:** Diabetes mellitus; Perfil epidemiológico; Incidência.